

**São Paulo, 28 de Agosto de 2017**

## **Mensagem da Administração**

O Banco Fibra encerrou Junho de 2017 com patrimônio líquido de R\$ 1,013 bilhão. A carteira de crédito expandida cresceu 17,71% ao longo dos últimos doze meses e atingiu R\$ 4,027 bilhões. A carteira de atacado chegou a R\$ 4,015 bilhões e representava 99,70% dos ativos de crédito. A carteira do varejo fechou semestre com apenas R\$ 12 milhões e equivalia a 0,30% dos ativos de crédito: a administração ativa dos saldos e da PDD dessa carteira continua, e os custos associados ao “run-off” dessa operação estão cada dia menores. Podemos afirmar que o processo de reposicionamento como banco de negócios para empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões e para agronegócios está concluído. O foco no agronegócio continua e o Banco mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira agro fechou o semestre representando pouco mais que 27% da carteira de crédito atacado.

O Banco continuou a ampliar seu portfólio de produtos para melhor atender ao novo perfil de clientes: passou a fazer operações de cessão de recebíveis, operações com recebíveis de cartão de crédito, operações de câmbio, operações de derivativos de juros, moedas e commodities (*forwards* e *swaps*), e operações estruturadas de dívida (CRAs, CRIs, CPRs, Debêntures), e hoje consegue atender os clientes de forma muito mais completa. Essa maior disponibilidade de produtos junto com a atuação mais intensa das áreas técnicas - Área de Produtos e Mesa Clientes - nas vendas junto aos clientes tem resultado num maior *cross-sell* e em uma receita maior para o Banco. As receitas de prestação de serviços, tarifas e derivativos atingiram R\$ 25,203 milhões no primeiro semestre de 2017 contra R\$ 18,020 milhões no mesmo período de 2016, evolução de 39,86%.

As despesas de pessoal, administrativa e contingenciamento trabalhista e civil recuaram 13,40% passando de R\$ 76,158 milhões no primeiro semestre de 2016 para R\$65,946 milhões no primeiro semestre de 2017.

O prejuízo líquido do semestre foi de R\$ 4,976 milhões.

O cenário continua desafiador sob o ponto de vista de crédito: as fontes de crédito continuam escassas, apesar da redução nos juros básicos da economia o serviço da dívida ainda afeta o resultado dos clientes, e a inadimplência no mercado ainda preocupa. Mas esse cenário continua apresentando oportunidades: o Banco permanece focado em atingir maior patamar de receitas para garantir sua estabilidade, e vem fazendo isso, aproveitando o espaço ainda existente no mercado, desenvolvendo relacionamentos com clientes que em outros tempos não fariam negócios com o Banco, e expandindo a carteira em operações com perfil de risco/retorno favorável, seja pela qualidade do crédito em si ou pela qualidade das garantias da operação.

Na linha de funding, o incremento substancial dos depósitos em CDBs, a manutenção das captações em LCAs e LCIs e a redução dos depósitos em DPGEs e das Letras Financeiras contribuíram para o alongamento do prazo médio da carteira.

O Índice de Basiléia fechou o semestre em 11,04% e o caixa livre gerencial ficou em R\$ 1,361 bilhão. O descasamento entre o prazo médio dos ativos (238 dias) e dos passivos (481 dias) demonstra o conservadorismo na gestão da liquidez do Banco.

## Destaques do Período

### Comparativos 1º Semestre 2017 x 1º Semestre 2016

- **Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$4,027 bilhões, crescimento de 17,71%**
- **Receitas não Crédito aumentaram 39,86% e atingiram R\$ 25,202 milhões**
- **Receitas com Derivativos aumentaram 82,36% atingindo R\$ 16,741 milhões**
- **Redução de 13,41% nas Despesas de Pessoal, Administrativa e Contingenciamento**
- **Volume total captado atingiu R\$ 4,931 bilhões, crescimento de 17,29 %**
- **Volume captado em CDBs aumentou 106,58% e atingiu R\$ 2,919 bilhões**
- **Receitas de Intermediação Financeira aumentaram 12,11% e atingiram R\$ 435,94 milhões**
- **Caixa livre Gerencial de R\$ 1,361 bilhão equivalente a 134 % do PL**
- **Gestão de ativos e passivos continua conservadora**
- **Instituição líder em desembolsos de recursos do FUNCAFÉ - Safra 2016/2017**
- **Resultado Operacional melhorou R\$ 14,327 milhões**

## Carteira de Crédito

O Banco Fibra atua com foco em empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões anuais e no Agronegócio.

Toda a incerteza política levou o Banco Fibra a continuar altamente seletivo na concessão de crédito. A carteira de crédito expandida cresceu 17,71% ao longo dos últimos doze meses. O Banco registrou melhores spreads e maiores receitas não crédito.

A carteira de crédito continua bem diversificada e as maiores exposições setoriais continuam nas carteiras de Agronegócios e Instituições Financeiras, respectivamente 27,19% e 13,50% da carteira de crédito atacado. A carteira Agro é composta por operações com cooperativas, produtores rurais, misturadoras de fertilizantes, produtores de defensivos, entre outros. O negócio com Instituições Financeiras resume-se basicamente a prestação de fianças para instituições de primeira linha.

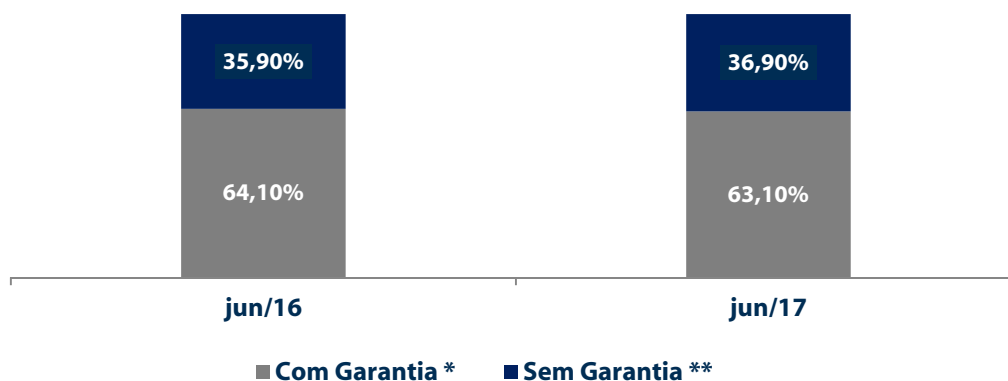
No Varejo, a carteira “legado” continua a cair e apresentava saldo pouco relevante no final do semestre.

### R\$ Milhões

	jun/16	jun/17
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>3.421</b>	<b>4.027</b>
<b>Carteira de Crédito Atacado</b>	<b>3.284</b>	<b>4.015</b>
Empréstimos	2.563	3.160
Títulos Privados	65	83
Garantias Prestadas	656	772
<b>Carteira de Crédito Varejo</b>	<b>137</b>	<b>12</b>

## Qualidade das Garantias

No final do semestre, 63,10% das operações possuíam garantias, enquanto que em Junho de 2016 este percentual era de 64,10%. Esta alteração no volume de garantias aconteceu por causa do aumento nas operações de cessão de crédito e na carteira de fianças com clientes corporativos.

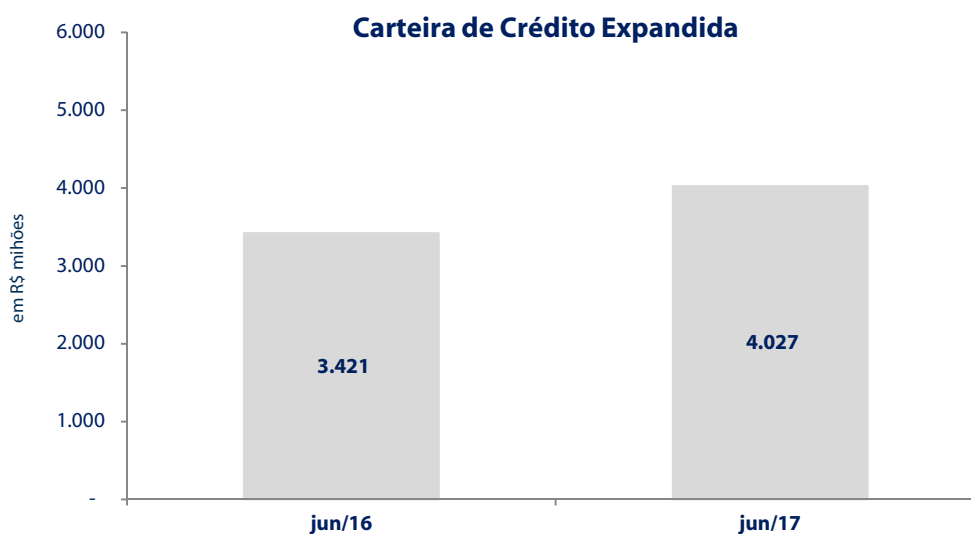


\* Tipos de garantias: Recebíveis, Stand Bys, Depósitos em Reais, Ações, Debêntures, Imóveis.

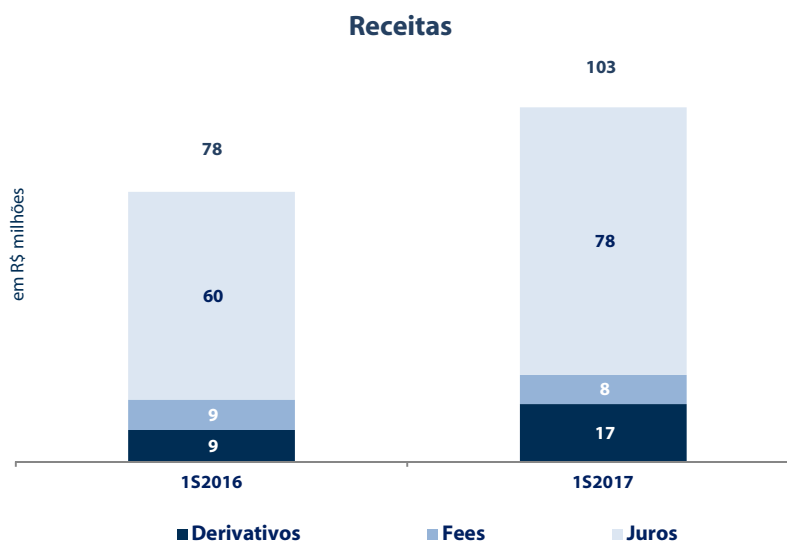
\*\* inclui NPs

## Evolução da Carteira de Crédito e Receita

A Carteira de Crédito Expandida cresceu 17,71% atingindo em Junho de 2017 R\$4,027 bilhões.



A receita total gerada (juros, derivativos e *fees*) cresceu 31,27% quando comparados os primeiros seis meses de 2017 com o mesmo período de 2016, chegando a R\$ 102,931 milhões. A receita com Derivativos analisada de maneira isolada cresceu 82,36 % e atingiu R\$16,741 milhões no primeiro semestre de 2017. Esta mudança substancial na composição dos resultados é reflexo do esforço de ampliação do número de produtos e maior *cross-sell*.



Receita Total - juros, *fees*, tarifas, derivativos, câmbio pronto, juros de mora, multas, pré-pagamentos, seguros, custos operacionais.

(\*) Fee = Cobrança, serviços de conta corrente, TAC, Câmbio Pronto, Seguros e fees comerciais

## FUNCAFÉ

O Banco Fibra demonstra o seu compromisso no Agronegócio e se consolida com um dos maiores repassadores de recursos do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Durante a safra 2016/2017 foi líder em desembolsos de recursos, tendo repassado R\$ 327,8 milhões.

## Carteira, Inadimplência e Provisionamento

### Carteira de Crédito - Junho 2017

R\$ Milhões

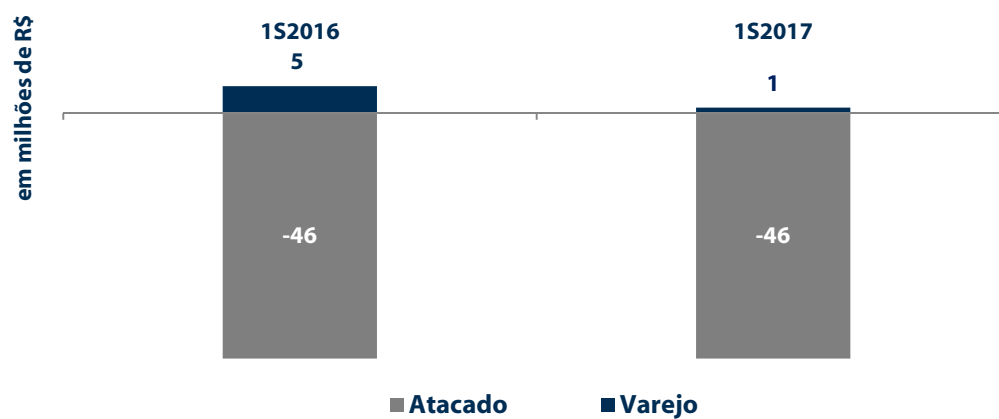
Carteira

Carteira de Crédito (*)	<b>4.027</b>
Índice de Inadimplência / Carteira de Crédito	5,7%
PDD / Carteira de Crédito	4,2%
Índice de Cobertura	74,0%

### Despesas de PDD

As despesas de provisão ao longo do primeiro semestre de 2017 somaram R\$ 45 milhões, crescimento de 9,76% quando comparado com o primeiro semestre de 2016 onde somavam R\$ 41 milhões.

#### Despesas de PDD - Contábil



## Classificação da Carteira de Crédito (Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil)

As operações de crédito são classificadas segundo seu nível de risco e seguindo os critérios estabelecidos na resolução 2.682 do BACEN. Esta classificação é feita com base na carteira de crédito que ao final de Junho de 2017 tinha saldo de R\$ 3,944 bilhões (\*) e saldo de PDD de R\$ 169,8 milhões.

### Carteira

R\$ milhões	jun/16	% sobre Carteira	jun/17	% sobre Carteira
AA	134.590	4,01%	608.877	15,44%
A	294.706	8,78%	831.805	21,09%
B	1.566.659	46,68%	1.082.292	27,44%
C	273.773	8,16%	208.315	5,28%
D	158.878	4,73%	175.175	4,44%
E	156.608	4,67%	107.680	2,73%
F	31.027	0,92%	102.000	2,59%
G	34.288	1,02%	43.076	1,09%
H	49.700	1,48%	13.222	0,34%
<b>Total</b>	<b>2.700.229</b>		<b>3.172.442</b>	
Fianças	655.719	19,54%	772.136	19,57%
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.355.948</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.944.578</b>	<b>100,00%</b>
<b>R\$ milhões</b>				
AA-C + Fianças	2.925.447	87,17%	3.503.425	88,82%
D-H	430.501	12,83%	441.153	11,18%

Provisão requerida Resolução 2682 – AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D:10%, E:30%, F:50%, G:70%, H:100%

(\*) Não foi incluída a carteira de títulos e valores mobiliários

A concentração em operações de melhor rating de crédito apresentou melhora: em Junho de 2017 88,82% da carteira de crédito estava classificada entre AA-C (incluindo aqui também a carteira de fianças), enquanto que em Junho de 2016 esse índice era de 87,17%.

## Concentração de Crédito por Setor

A carteira é bastante diversificada e não apresenta nenhuma concentração relevante. Dentro da carteira de Agronegócios estão incluídos produtores rurais (várias culturas e localizados nas principais regiões produtoras do país), cooperativas, misturadores de fertilizantes, indústria de defensivos, etc., reafirmando a diversificação razoável dentro dessa carteira. A carteira de Bancos é em sua maior parte composta por fianças com bancos de primeira linha.

### Em R\$ Milhões

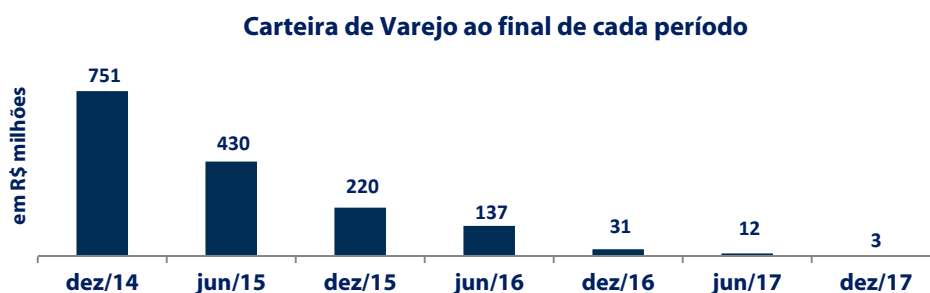
Carteira Total Atacado	jun/16		jun/17	
	Setor	Valor	Part.%	Valor
Agronegócios	900	27,95%	975	24,79%
Bancos e Outras Inst. Financ.	520	16,2%	532	13,5%
Diversos	205	6,36%	386	9,81%
Metalurgia/Siderurgia	110	3,4%	295	7,5%
Industria em Geral	157	4,89%	204	5,19%
Comercio Atacado / Varejo	97	3,0%	203	5,2%
Imobiliário	236	7,3%	181	4,6%
Transporte / Logística	139	4,3%	175	4,5%
Textil & Calçados	80	2,5%	125	3,2%
Veículos/Autopeças	165	5,1%	123	3,1%
Maquinas e Equipamentos	97	3,0%	120	3,1%
Açúcar e Alcool	99	3,1%	93	2,4%
Trading	52	1,6%	74	1,9%
Energia & Saneamento	37	1,1%	63	1,6%
Petroquímica & Química	39	1,2%	60	1,5%
Alimentos e Bebidas	55	1,7%	57	1,4%
Construção Pesada / Engenharia	89	2,8%	54	1,4%
Serviços	29	0,9%	52	1,3%
Plasticos / Embalagens	45	1,4%	49	1,2%
Telecomunicações	38	1,2%	43	1,1%
Mineração	16	0,5%	32	0,8%
Farmacêuticos & Cosméticos	8	0,3%	22	0,5%
Saúde e Educação	6	0,2%	14	0,4%
<b>Total</b>	<b>3.219</b>	<b>100%</b>	<b>3.933</b>	<b>100%</b>

(\*) Não foi incluída a carteira de títulos e valores mobiliários



## Run-off Carteira de Varejo

O Banco continua administrando a carteira de varejo, buscando a máxima eficiência através de uma administração ativa de seus saldos. A carteira vem caindo conforme o previsto e em Junho de 2017 representava apenas 0,30% do total da carteira de crédito expandida.



(\*) Dez/17 - Projeção

## Captação

### Local / Internacional

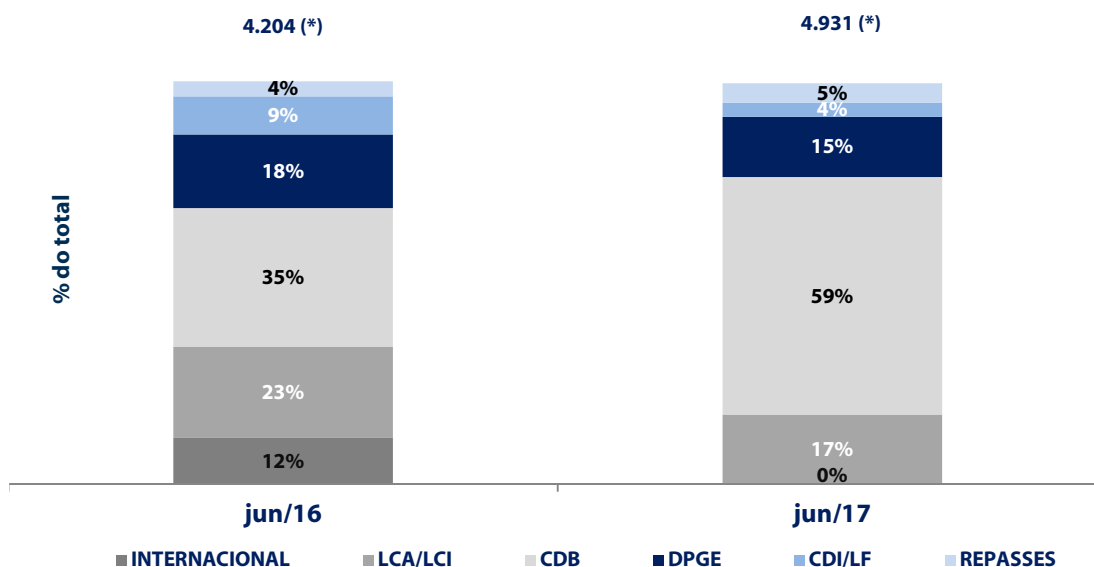
Ao longo do primeiro semestre de 2017 o Banco continuou com a estratégia de buscar *funding* no mercado local. A composição da captação possui um perfil de vencimento de passivos sem grandes concentrações e bastante pulverizado, o que permite uma gestão mais eficiente do caixa.

O volume total captado atingiu R\$ 4.931 bilhões, crescimento de 17,29% quando comparado com o primeiro semestre de 2016. O aumento no volume total de captação ocorreu principalmente nas operações de CDBs, que evoluíram 106,58% entre o primeiro semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017, passando de R\$ 1,413 bilhão para R\$ 2,919 bilhões, passando de 35% do total de captação em Junho de 2016 para 59% em Junho de 2017, as operações de DPGE passaram de 18% do total da captação em Junho 2016 para 15% em Junho de 2017, enquanto as captações em LCAs e LCIs continuam sendo parte importante das captações e finalizaram o semestre representando 17% do total captado no semestre.

O número de acordos com distribuidores de CDBs, LCAs e LCIs continuou a ser ampliado e, através destes, foi possível atingir um público superior a 80.000 pessoas físicas ao qual o Banco não tem acesso direto.

### Liquidez

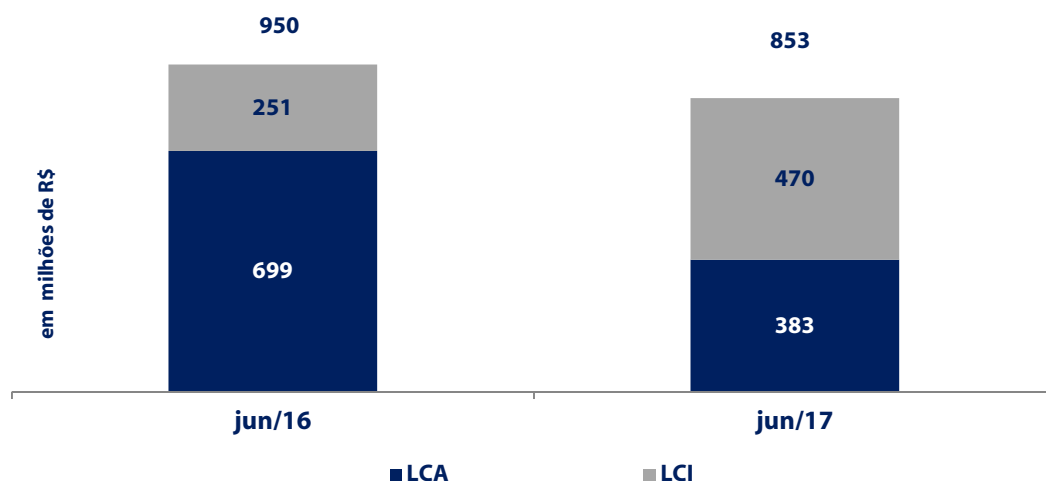
O caixa livre terminou o primeiro semestre de 2017 com saldo de R\$ 950 milhões (caixa livre gerencial R\$1,361 bilhão), o que demonstra a continuidade do conservadorismo em relação à liquidez. A redução nas concentrações dos vencimentos dos passivos realizada ao longo dos últimos anos, permitirá ao Fibra trabalhar com um menor caixa livre, trazendo maior eficiência na gestão dos Ativos e Passivos.



(\*) em R\$ milhões

### Evolução da Captação LCA / LCI

O Banco Fibra finalizou o primeiro semestre de 2017 com R\$ 853 milhões captados em LCAs e LCIs.



### Gestão de Ativos e Passivos

O Banco continua a apresentar um descasamento positivo entre ativos e passivos: em Junho de 2017 os ativos possuíam prazo médio de 238 dias e os passivos de 481 dias. Em Junho de 2016 estes prazos eram respectivamente 195 e 389 dias.

#### Carteira de Crédito (\*) - por prazo

R\$ Milhões

	jun/17
até 90 dias	1.512
entre 91 e 180 dias	620
entre 181 e 360 dias	584
acima de 360 dias	539
<b>Total</b>	<b>3.255</b>

#### Funding - por prazo

R\$ Milhões

	jun/17
até 90 dias	908
entre 91 e 180 dias	716
entre 181 e 360 dias	858
acima de 360 dias	2.449
<b>Total</b>	<b>4.931</b>

(\*) Não foi incluída a carteira de fianças

## Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos precisam manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. A tabela a seguir, apresenta a composição de capital do Banco em Junho de 2017.

	jun/16	jun/17
<b>R\$ Milhões</b>		
Patrimônio de Referência	<b>587</b>	<b>528</b>
Patrimônio Líquido	1.013	1.013
Basiléia	<b>14,76%</b>	<b>11,04%</b>
Tier I	14,76%	11,04%
Tier II	0,00%	0,00%

## Resultados

### Resultado

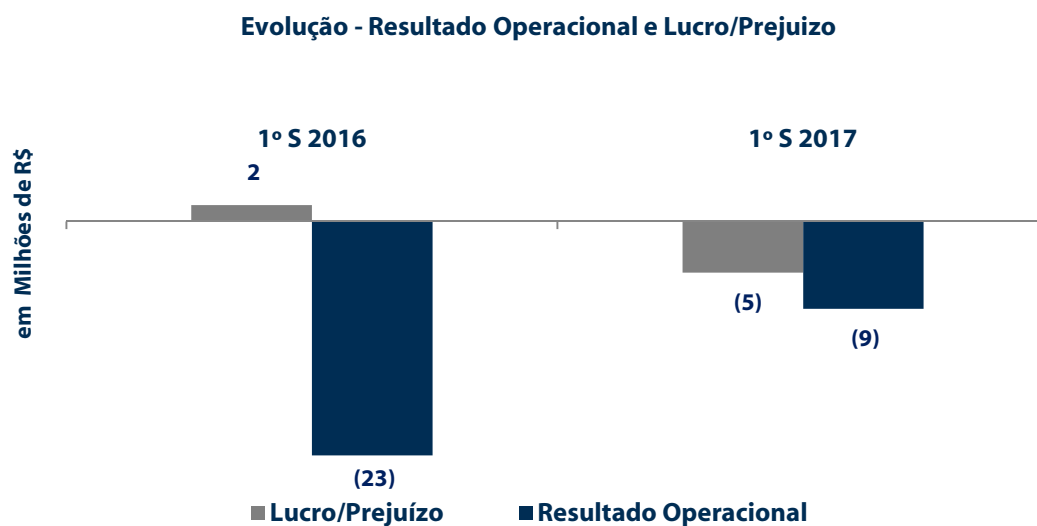
Margem Financeira Antes PDD	86	108
<b>Lucro / Prejuízo Antes de Impostos (LAIR)</b>	(24)	(7)
Lucro / Prejuízo Líquido	2	(5)

### Índices de Desempenho

NIM	3,90%	4,20%
ROAE	0,03%	-0,50%
Índice de Eficiência Contábil	82,00%	65,00%
Índice de Inadimplência / Carteira de Crédito	8,20%	5,70%
PDD / Carteira de Crédito	5,20%	4,20%

## Resultado Operacional e Lucro Líquido

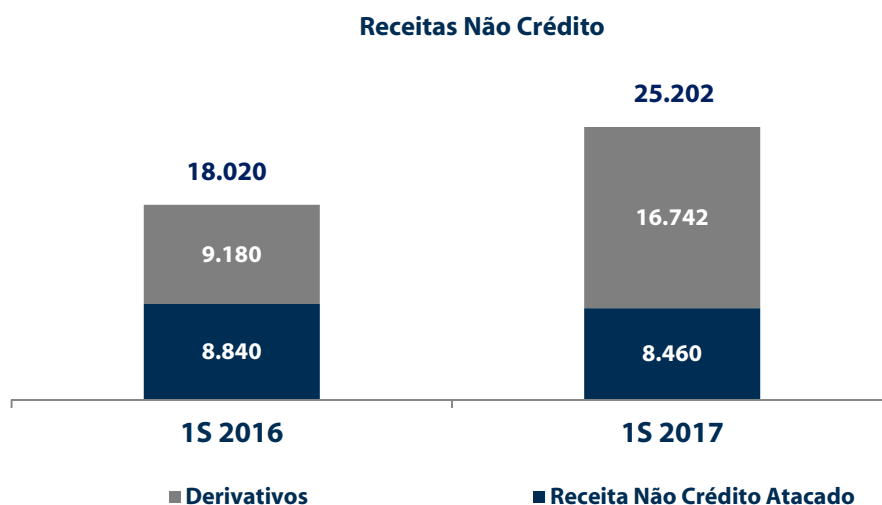
Houve melhora no Resultado Operacional que passou de um prejuízo de R\$ 22,838 milhões no primeiro semestre de 2016 para um prejuízo de R\$ 8,511 milhões na primeira metade de 2017, melhora de 62,73%. O Prejuízo Líquido do período foi de R\$4,976 milhões.



## Receitas Não-Crédito

O Banco buscou maximizar sua rentabilidade aumentando as receitas com serviços e com operações que utilizam pouco ou nenhum capital. O crescimento das receitas não crédito continua impulsionado pela atuação da Mesa de Clientes e maior foco na intensificação do *cross-sell* junto aos clientes.

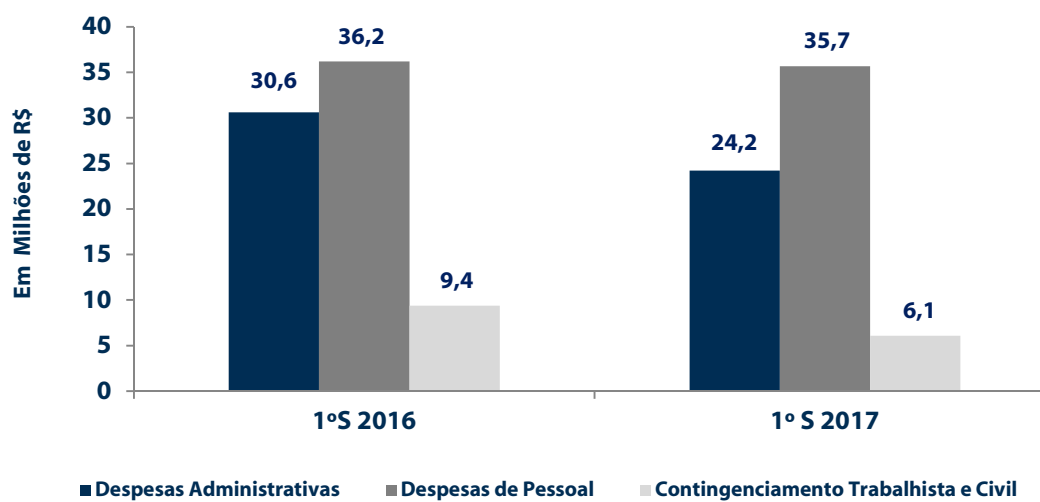
As receitas não crédito evoluíram 39,86% atingindo R\$ 25,202 milhões ao longo do primeiro semestre de 2017. Particularmente as receitas com Derivativos aumentaram 82,37% e chegaram a R\$ 16,742 milhões no mesmo período.



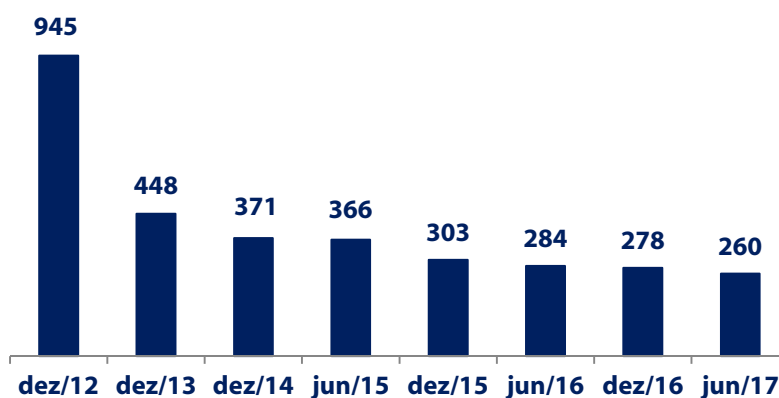
(\*) Fee = Cobrança, serviços de conta corrente, TAC, Câmbio Pronto, Seguros e fees comerciais

### Despesas Administrativas, Pessoal e de Contingenciamento – Gerencial

Quando comparados o primeiro semestre de 2017 com o primeiro semestre de 2016, verificamos reduções nas despesas administrativas de 20,89%, nas despesas de pessoal de 1,42% e nas despesas de contingenciamento trabalhista e civil de 35,32%. O quadro de funcionários foi reduzido de 284 para 260 funcionários.



### Evolução do número de funcionários



## Balanço

BANCO FIBRA S/A - CONSOLIDADO  
 Balanços Patrimoniais Comparativos  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	jun-16	jun-17
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.191.910</b>	<b>6.827.442</b>
Disponibilidades	82.625	70.171
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.013.985	801.003
Títulos e Valores Mobiliários e derivativos	936.808	1.103.513
Relações Interfinanceiras	2.954	274
Operações de Crédito	2.114.259	2.356.214
Outros Créditos	1.992.957	2.402.333
Outros Valores e Bens	48.322	93.934
<b>PERMANENTE</b>	<b>23.389</b>	<b>13.476</b>
Investimentos	899	1.861
Imobilizado de Uso	2.926	2.027
Diferido	299	-
Intangível	19.265	9.588
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.215.299</b>	<b>6.840.918</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>jun-16</b>	<b>jun-17</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.195.401</b>	<b>5.818.254</b>
Depósitos	2.460.960	3.679.428
Captações no Mercado Aberto	258.842	122.960
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.255.095	1.007.915
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.941	9.527
Obrigações por Empréstimos e Repasses	203.388	244.012
Instrumentos Financeiros Derivativos	179.275	102.556
Outras Obrigações	543.139	651.856
Dívida Subordinada	277.761	-
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>6.788</b>	<b>8.783</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.013.110</b>	<b>1.013.881</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.215.299</b>	<b>6.840.918</b>



## Demonstração de Resultados

BANCO FIBRA S/A - CONSOLIDADO

Demonstrações de Resultados

Em R\$ mil

	jun-16	jun-17
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>388.839</b>	<b>435.940</b>
Rendas de Operações de Crédito	235.486	272.034
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	145.120	119.015
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	18.219	36.398
Resultado de Operações de Câmbio	(9.986)	8.493
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(302.604)</b>	<b>(328.366)</b>
Despesas de Captação de Mercado	(289.758)	(284.438)
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses	(12.766)	(43.928)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(80)	-
<b>Result. Interm. Financeira antes Provisões</b>	<b>86.235</b>	<b>107.574</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(41.326)	(45.489)
<b>Result. Interm. Financeira após provisões</b>	<b>44.909</b>	<b>62.085</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(67.747)</b>	<b>(70.596)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	16.410	16.244
Despesas de Pessoal	(46.958)	(49.023)
Outras Despesas Administrativas	(33.380)	(24.960)
Despesas Tributárias	(5.949)	(5.475)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.130	(7.382)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(22.838)</b>	<b>(8.511)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(1.091)</b>	<b>1.055</b>
<b>Res. antes tributação lucro e partic.</b>	<b>(23.929)</b>	<b>(7.456)</b>
IR e CSSL	25.530	2.480
Participação no lucro (PLR / PPRA)		-
<b>Lucro/(Prejuízo)líquido</b>	<b>1.601</b>	<b>(4.976)</b>

## Ratings

Agência	Âmbito / Classificação	Rating / Índice
	Moeda Local	B2.br
	Moeda Estrangeira	B3
	Escala Global	B-
	Escala Nacional Brasil	brB+
	Baixo Risco para Curto Prazo 1(-)	8,61

Para mais informações, entre em contato:

e-mail com [ri@bancofibra.com.br](mailto:ri@bancofibra.com.br)

fone +5511 3847 6795